

Caramelo.

FLAVIO VENTURINI

Um dos ícones do fertilíssimo movimento Clube da Esquina de Minas Gerais, Flavio Venturini é músico desde sempre. Munido de um acordeom, passou a adolescência descobrindo sua veia musical e a aprimorando ao ganhar um piano do pai. A partir daí, revelou-se um dos mais talentosos e inquietos artistas brasileiros, tráfegando com personalidade ímpar por diversos estilos musicais, seja em melodias instrumentais, seja em canções eternas como os sucessos “Nascente”, “Todo azul do mar”, “Noites com sol” e tantas outras.

Integrante dos grupos O Terço e 14 Bis, Flavio partiu em carreira solo ao lançar, em 1982 o disco “Nascente”, aclamado por crítica e público e onde eternizou canções como “Espanhola” e a faixa título, que hoje já conta com dezenas de regravações de artistas consagrados como Milton Nascimento, Beto Guedes, Renato Russo, Emilio Santiago, Alcione, Roupas Nova, Tito Madi, André Mehmari, Paulinho Pedra Azul, MPB-4 e, no exterior, por Pat Metheny, Herbie Hancock, Jane Monheit, Jack Dejonette, Charlie Haden e Michael Brecker.

Autor da maioria de suas composições Flavio compôs pérolas em parceria com Renato Russo (“Mais uma vez”), Jorge Vercilo (“Fênix”) e Guarabira (“Espanhola”).

Na sequência vieram mais 11 álbuns solo, incluindo “Andarilho”, “Noites com Sol”, “Beija flor” e o CD DVD “Linda Juventude”, que contou com as participações de Beto Guedes, Lô Borges, Paulinho Moska, Guinga, Marcus Vianna, Leila Pinheiro e Paulo Ricardo. Em 2009 lançou o DVD e CD ‘Não se Apague esta Noite’ com participações especiais de Mart’nália, Marina Machado e Luiza Possi.

Sempre se apresentando pelo Brasil e por festivais no exterior, Flavio Venturini lança em outubro seu novo CD de Inéditas ‘Venturini’, mostrando várias tendências do seu rico universo de composição.

Gravado por quase dois anos entre o eixo Minas-Rio, “Venturini”, conta com a produção do próprio Flavio, além de Torcuato Mariano, Keco Brandão e André Mehmari. No repertório, parceria com André Mehmari, uma releitura de “Leãozinho” de Caetano Veloso e uma versão de Keco Brandão para um tema de Edith Piaff, além de uma nova roupagem para o clássico “Todo azul do mar”.

No palco de apresenta ao lado de Cesar Santos nas guitarras, violões e vocais, Aloísio Horta no baixo, André Godoy na bateria e Christiano Caldas nos teclados.